

No. 39647

**Brazil
and
Ecuador**

Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador on a technical cooperation program in the field of social policies. Brasilia, 27 May 2003

Entry into force: *27 May 2003 by signature, in accordance with paragraph 5*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 3 November 2003*

**Brésil
et
Équateur**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur relatif à un programme de coopération technique en matière de politiques sociales. Brasília, 27 mai 2003

Entrée en vigueur : *27 mai 2003 par signature, conformément au paragraphe 5*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 3 novembre 2003*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDUM DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO EQUADOR
SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA
DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Equador
(doravante denominados “Partes”),

Considerando a necessidade de dar maior densidade às atividades de cooperação técnica estabelecidas pelo Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Equador, em 09 de fevereiro de 1982, e pelo Ajuste Complementar sobre a Constituição de um Programa de Cooperação Técnica, em 7 de novembro de 1990;

Conscientes da necessidade de executar projetos e atividades específicos de cooperação técnica que possam contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento social e econômico de ambos os países e do impacto desses projetos na melhoria das condições de vida de significativas parcelas de populações afetadas às áreas dos projetos, em especial aos segmentos mais pobres da sociedade;

Considerando os entendimentos entre os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Lucio Gutiérrez, em 16 janeiro de 2003, sobre a necessidade de uma ampla cooperação em políticas sociais;

Considerando os entendimentos entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Instituto Equatoriano de Cooperação Internacional (INECI), resultantes da missão técnica realizada ao Equador, em janeiro de 2001, na área de planejamento e gestão da cooperação técnica;

Considerando os resultados das missões técnicas na área de políticas sociais, realizadas em março e maio de 2003, por representantes da ABC, do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais Aplicadas (IPEA) e do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), pelo Brasil, e do Ministério de Bem-estar Social, do Ministério de Educação, do Ministério da Saúde, da Secretaria de Administração e Diálogo Nacional, da Secretaria da Frente Social e do Instituto Equatoriano de Cooperação Internacional (INECI), pelo Equador;

Considerando que os projetos e atividades identificados apontarão significativos benefícios à formulação de políticas sociais mais eficazes e à operacionalização mais eficiente de programas na área social de ambos os países, bem como contribuirão para o fortalecimento institucional e reverter-se-ão de caráter multiplicador; e

Reconhecendo a cooperação técnica como valioso instrumento de concertação e diálogo político;

Acordam o seguinte:

1. O presente Memorandum de Entendimento destina-se a desenvolver um Programa de Cooperação Técnica Brasil-Ecuador na Área de Políticas Sociais, para o biênio 2003-2004, bem como a estabelecer os parâmetros de sua execução.

2. O Programa de Cooperação Técnica Brasil-Ecuador na Área de Políticas Sociais reger-se-á pelos seguintes princípios:

- a) os projetos e atividades negociados e aprovados pelas Partes contemplarão as áreas de proteção e assistência social, saúde, educação e administração pública;
- b) as Partes darão continuidade ao processo de análise e detalhamento dos seguintes projetos e temas já identificados, cuja realização concreta, em alguns casos, já se iniciou nos primeiros meses de 2003:
 - redesenho do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição do Equador;
 - capacitação para a implementação de uma nova política de nutrição;
 - intercâmbio de informações referente às áreas de atenção básica, com ênfase em nutrição e planejamento familiar;
 - intercâmbio de informações e experiências entre o Sistema Único de Saúde do Brasil e o Seguro Universal de Saúde do Equador;
 - estudo e análise para determinar a factibilidade de harmonizar os sistemas de saúde acima citados;
 - metodologias de Avaliação Global de Gasto Social e de Impacto de Programas Sociais;

- reforma do Estado;
 - assessoria para Aprimoramento de Programas de Microcrédito;
 - assessoramento aos programas identificados pela Secretaria do Diálogo Nacional;
 - estudo de viabilidade de implementação no Equador, pela Secretaria do Diálogo Nacional, de um organismo similar ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil.
- c) Cada projeto ou atividade de cooperação técnica deverá indicar as instituições e as responsabilidades dos órgãos envolvidos em sua implementação, os objetivos, os resultados esperados, o cronograma e os recursos financeiros, no entendimento de que a cooperação horizontal se baseia no princípio de compartilhar custos.
- d) As Partes poderão realizar missões técnicas;
- e) O Programa poderá contemplar a participação de terceiros países e de organismos multilaterais de cooperação, de acordo com documentos de projetos específicos.

3. Para efeitos de coordenação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação derivadas do presente Memorandum de Entendimento, as Partes designam, pelo lado brasileiro, a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC), e pelo lado equatoriano, o Instituto Equatoriano de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores (INECI), em estreita colaboração da Secretaria Técnica da Frente Social e da Secretaria de Administração e Diálogo Nacional .

4. Para permitir o acompanhamento satisfatório das atividades implementadas no âmbito do Programa de Cooperação Técnica Brasil-Ecuador na Área de Políticas Sociais, as Partes acordaram realizar avaliação específica do Programa nas próximas Reuniões de Trabalho de Cooperação Técnica Brasileiro-Equatoriana, em Brasília ou Quito, para avaliar os resultados alcançados, identificar dificuldades surgidas na sua execução e definir ações para superá-las.

5. O presente Memorandum de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá em vigência até que uma das Partes informe, por escrito, com seis (06) meses de antecedência, sua decisão de denunciá-lo.

Feito em Brasília, em 27 de maio de 2003, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

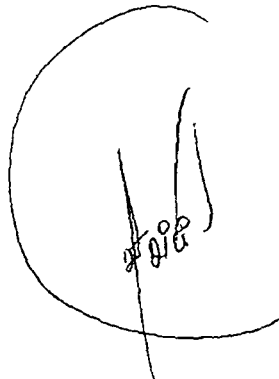
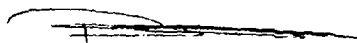
Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO EQUADOR

Nina Pacari Vega
Ministras das Relações
Exteriores

Testemunhas:



[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y LA REPÚBLICA DEL
ECUADOR SOBRE EL PROGRAMA DE COOPERACION TECNICA
EN EL AMBITO DE POLITICAS SOCIALES

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

el Gobierno de la República del Ecuador
(en adelante denominados las Partes)

Considerando la necesidad de profundizar las actividades de cooperación técnica establecidas en el ámbito del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica suscrito entre el Gobierno de la República del Ecuador y el Gobierno de la República Federativa del Brasil, el 9 de febrero de 1982, y en el Ajuste Complementario sobre la constitución de un programa de Cooperación Técnica suscrito entre las Partes, el 7 de noviembre de 1990;

Conscientes de la necesidad de ejecutar proyectos y actividades específicas de cooperación técnica que puedan contribuir de manera efectiva para el desarrollo social y económico de los dos países y del impacto de esos proyectos para el mejoramiento de las condiciones de vida de sectores significativos de la población pertenecientes a las áreas de los proyectos, en especial a los segmentos más pobres de la sociedad;

Considerando los acuerdos entre los Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva y Lucio Gutiérrez, de 16 enero de 2003, sobre la necesidad de una cooperación amplia en materia de políticas sociales;

Tomando en cuenta los acuerdos entre la Agencia Brasileira de Cooperación (ABC) y en el Instituto Ecuatoriano de Cooperación Internacional (INECI), producto de la misión técnica realizada al Ecuador, en enero 2001, en el área de planificación y gestión de cooperación técnica;

En base a los resultados de las misiones técnicas en el área de políticas sociales realizadas en marzo y mayo de 2003, por representantes de la ABC, del Instituto de Investigaciones Económicas y Sociales Aplicadas (IPEA), el Instituto Nacional de Propiedad Industrial (INPI), por el Brasil, y el Ministerio de Bienestar Social, Ministerio de Educación, Ministerio de Salud, Secretaría de Administración y Diálogo Nacional, Secretaría del Frente Social y del Instituto Ecuatoriano de Cooperación Internacional (INECI), por el Ecuador;

Considerando que los proyectos y actividades identificados aportarán beneficios significativos para la formulación de políticas sociales más eficaces y para la ejecución más eficiente de programas en el área social de ambos países, además de contribuir para el fortalecimiento institucional y convertirse en un mecanismo multiplicador; y,

Reconociendo a la cooperación técnica como valioso instrumento de concertación y diálogo político;

Acuerdan lo siguiente:

1. El presente Memorándum de Entendimiento tiene por objeto desarrollar un Programa de Cooperación Técnica Ecuador-Brasil en el Área de Políticas Sociales para el periodo 2003-2004, así como establecer los parámetros para su ejecución.

2 El Programa de Cooperación Técnica Ecuador-Brasil en el área de políticas sociales se rige por los siguientes principios:

- a) Los proyectos y actividades negociados y aprobados por la Partes contemplarán las áreas de la red de protección social, salud, educación y administración pública;
- b) Las Partes continuarán con el proceso de análisis y detalle de los siguientes proyectos y áreas identificadas hasta el momento, cuya realización concreta, en algunos casos, se inició en los primeros meses de 2003:
 - Rediseño del Programa Nacional de Alimentación y Nutrición del Ecuador;
 - Intercambio de informaciones referente a las áreas de atención básica, con énfasis en nutrición y planificación familiar;

- Intercambio de informaciones y experiencias entre el Seguro Universal de Salud del Ecuador y Sistema Unico de Salud del Brasil;
 - Estudio y análisis para determinar la factibilidad de armonizar los sistemas de salud antes señalados;
 - Metodologías de Evaluación Global del Gasto Social y del Impacto de los Programas Sociales;
 - Reforma del Estado;
 - Asesoría para el Mejoramiento de los Programas de Microcrédito;
 - Asesoramiento a los Programas identificados por la Secretaría de Diálogo Nacional;
 - Estudio de factibilidad para la implementación en Ecuador, por la Secretaría de Diálogo Nacional, de un organismo similar al Consejo de Desarrollo Económico y Social de Brasil;
- c) Cada proyecto o actividad de cooperación técnica deberá indicar las instituciones y las responsabilidades de los órganos vinculados con su ejecución, los objetivos, los resultados esperados, el cronograma y el financiamiento, tomando en cuenta que la cooperación horizontal se basa en el principio de gastos compartidos;
- d) Las Partes podrán enviar misiones técnicas;
- e) El programa podrá contemplar la participación de terceros países y de organismos multilaterales de cooperación, de acuerdo con los documentos específicos del proyecto.

3. Para efectos de coordinación, monitoreo y evaluación de las acciones de cooperación derivadas del presente Memorandum de Entendimiento, las Partes designan, por el lado ecuatoriano, al Instituto Ecuatoriano de Cooperación Internacional del Ministerio de Relaciones Exteriores (INECI), en estrecha colaboración con la Secretaría Técnica del Frente Social y de la Secretaría de Administración y Diálogo Nacional, y por el lado brasilero, de la Agencia Brasileira de Cooperación del Ministerio de Relaciones Exteriores (ABC).

4. A fin de efectuar un efectivo seguimiento de las actividades implementadas en el ámbito del Programa de Cooperación Técnica Ecuador/Brasil en el Area de Políticas Sociales, las Partes acordaron realizar una evaluación específica del programa en las próximas Reuniones de Trabajo de Cooperación Técnica Ecuatoriano-Brasileira, en Quito o Brasilia, para evaluar los resultados alcanzados, identificar los problemas surgidos en su ejecución y definir las acciones para resolverlos.

5. El presente Memorándum de Entendimiento entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá una vigencia hasta que una de las Partes informe su intención de denunciarlo, por escrito, con seis (06) meses de anticipación.

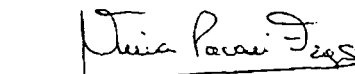
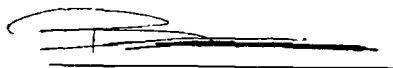
Hecho en Brasilia, a los 27 días del mes de mayo de dos mil tres, en dos ejemplares originales, en portugués y español, siendo ambos textos igualmente válidos.



POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DE BRASIL

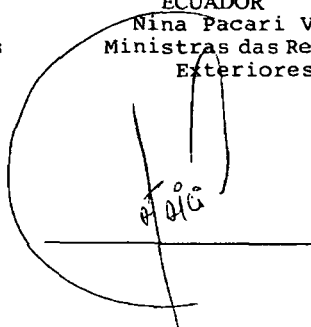
Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores

Testigos:



POR EL GOBIERNO DE LA
DE LA REPUBLICA DE
ECUADOR

Nina Pacari Vega
Ministras das Relações
Exteriores



[TRANSLATION - TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF ECUADOR ON SOCIAL POLICIES WITHIN THE FRAMEWORK OF THE TECHNICAL COOPERATION PROGRAM

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador (hereinafter referred to as the "Parties"),

Considering the need to enhance the technical cooperation activities established in the Basic Agreement on technical cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador of 9 February 1982 and in the Supplementary Agreement on the establishment of a programme of technical cooperation of 7 November 1990;

Aware of the need to implement specific technical cooperation projects and activities that can contribute effectively to the social and economic development of both countries and of the impact of such projects on improving the quality of life of significant sectors of the affected populations in the project areas, especially the poorest social groups;

Considering the agreements reached by President Luiz Inácio Lula da Silva and Lucio Gutiérrez on 16 January 2003 on the need for full cooperation on social policies;

Considering the agreements between the Brazilian Cooperation Agency (ABC) and the Ecuadorian Institute for International Cooperation (INECI) which resulted from the technical mission to Ecuador in the area of technical cooperation planning and management, undertaken in January 2001;

Considering the results of the technical missions in the area of social policy, undertaken in March and May 2003 by representatives of ABC, the Institute for Applied Economic Research (IPEA) and the National Institute of Industrial Property (INPI), in the case of Brazil, and by the Ministry of Social Welfare, the Ministry of Education, the Ministry of Health, the Secretariat of Governance and National Dialogue, the Secretariat of the Social Front and INECI, in the case of Ecuador;

Considering that the projects and activities identified will bring significant benefits to the formulation of more effective social policies and to the more efficient implementation of the social programmes of both countries and will help strengthen their institutions and have a multiplier effect; and

Recognizing that technical cooperation is a valuable instrument for policy coordination and dialogue;

Have agreed as follows:

1. The purpose of this Memorandum of Understanding is to develop a Brazil-Ecuador Technical Cooperation Programme in the area of social policy for the biennium 2003-2004 and to lay down guidelines for its implementation.

2. The Brazil-Ecuador Technical Cooperation Programme in the area of social policy shall be governed by the following principles:

(a) The projects and activities negotiated and approved by the Parties shall cover the areas of social protection and assistance, health, education and public administration;

(b) The Parties shall ensure continuity in the process of considering and developing the following projects and areas, which have already been identified and whose actual implementation had, in some cases, already commenced during the first few months of 2003:

- Redesign of Ecuador's National Food and Nutrition Programme;
- Training in implementation of a new nutrition policy;*
- Exchange of information in areas of basic coverage with a focus on nutrition and family planning;
- Exchange of information and experience between Brazil's Unified Health System and Ecuador's Universal Health Insurance Programme;
- Study and evaluation in order to determine the feasibility of harmonizing the aforementioned health systems;
- Methodologies for a comprehensive evaluation of social spending and of the impact of social programmes;
- Reform of the Government;
- Consultancy on the improvement of microcredit programmes;
- Advice concerning programmes identified by the Secretariat of Governance and National Dialogue; and
- Feasibility study for the establishment in Ecuador, by the Secretariat of Governance and National Dialogue, of a body similar to Brazil's Economic and Social Development Council;

(c) Each technical cooperation project or activity shall specify the institutions and the responsibilities of the organs involved in its implementation and its objectives, anticipated results, timetable and financial resources on the understanding that horizontal cooperation is based on the principle of shared costs;

(d) The Parties may undertake technical missions;

(e) The Programme may consider the possible participation of third countries and multilateral cooperation agencies where authorized by specific project documents.

3. For the purpose of coordinating, monitoring and evaluating the cooperation activities undertaken pursuant to this Memorandum of Understanding, the Parties designate, in the case of Brazil, the Brazilian Cooperation Agency (ABC) in the Ministry of Foreign Affairs and, in the case of Ecuador, the Ecuadorian Institute for International Cooperation (INECI) in the Ministry of Foreign Affairs, in close cooperation with the Technical Secretariat of the Social Front and of the Secretariat of Governance and National Dialogue.

4. With a view to satisfactory follow-up to the activities implemented within the framework of the Brazil-Ecuador Technical Cooperation Programme in the area of social policies, the Parties agree to conduct a specific evaluation of the Programme during the upcoming meetings of the Binational Working Group on Technical Cooperation, in Brasilia

or Quito, in order to evaluate the results achieved, identify any problems arising during its implementation and develop strategies for overcoming them.

5. This Memorandum of Understanding shall enter force on the date of its signature and shall remain in force unless either Party gives six (6) months written notice of its decision to terminate it.

DONE at Brasilia on 27 May 2003 in two original copies in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Ecuador:

NINA PACARI VEGA
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE L'ÉQUATEUR RELATIF À UN PROGRAMME DE COOPÉRATION TECHNIQUE EN MATIÈRE DE POLITIQUES SOCIALES

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur (ci-après dénommés les "Parties"),

Considérant la nécessité de renforcer les activités de coopération technique établies dans le cadre de l'Accord de base relatif à la coopération technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur du 9 février 1982 et de l'Accord complémentaire sur la mise en place d'un programme de coopération technique du 7 novembre 1990;

Conscients de la nécessité d'entreprendre des projets et des activités spécifiques de coopération technique qui puissent contribuer de manière efficace au développement économique et social des deux pays et de l'incidence de ces projets sur l'amélioration de la qualité de vie de groupes importants des populations touchées dans les zones de projet, en particulier les groupes sociaux les plus pauvres;

Considérant les accords conclus par le Président Luiz Inácio Lula da Silva et Lucio Gutiérrez le 16 janvier 2003 sur la nécessité d'une étroite coopération en matière de politiques sociales;

Considérant les accords conclus entre l'Agence brésilienne de coopération (ABC) et l'Institut équatorien pour la coopération internationale (INECI) à l'issue de la mission technique de l'Équateur dans le domaine de la planification et de la gestion en matière de coopération technique, entreprise en janvier 2001;

Considérant les résultats des missions techniques dans le domaine de la politique sociale, entreprises en mars et en mai 2003 par les représentants de l'ABC, l'Institut de recherche économique appliquée (IPEA) et l'Institut national de la propriété industrielle (INPI), dans le cas du Brésil, et par le Ministère du bien-être social, le Ministère de l'éducation, le Ministère de la santé, le Secrétariat de la gouvernance et du dialogue national, le Secrétaire du front social et l'Institut équatorien pour la coopération internationale, dans le cas de l'Équateur;

Considérant que les projets et activités identifiés apporteront des avantages importants à l'élaboration de politiques sociales plus efficaces et à la mise en œuvre plus rationnelle des programmes sociaux des deux pays, contribueront au renforcement des institutions et exerceront un effet multiplicateur; et

Reconnaissant que la coopération technique est un instrument efficace pour la coordination des politiques et le dialogue;

Sont convenus de ce qui suit :

1. Le présent Mémorandum d'accord vise à renforcer le Programme de coopération technique entre le Brésil et l'Équateur dans le domaine des politiques sociales pour la période biennale 2003-2004 et à définir les lignes directrices pour sa mise en œuvre.

2. Le Programme de coopération technique entre le Brésil et l'Équateur est régi, dans le domaine des politiques sociales, par les principes ci-après :

a) Les projets et activités négociés et approuvés par les Parties doivent porter sur les domaines de la protection et de l'assistance sociales, la santé, l'éducation et l'administration publique;

b) Les Parties assurent la continuité du processus en examinant et en développant les projets et les domaines ci-après, qui ont déjà été identifiés et dont la mise en œuvre effective, dans certains cas, a déjà commencé au cours des premiers mois de 2003 : - Redéfinition du Programme national équatorien d'alimentation et de nutrition;

- Formation à l'application d'une nouvelle politique sur la nutrition;

- Échange d'informations dans les domaines de la couverture de base axée sur la nutrition et la planification familiale;

- Échange d'informations et d'expérience entre le Système de santé unifié et le Programme équatorien de soins de santé universels;

- Examen et évaluation afin de déterminer la possibilité d'harmoniser les systèmes de santé susmentionnés;

- Méthodes d'évaluation globale des dépenses sociales et de l'impact des programmes sociaux;

- Réforme du gouvernement;

- Consultation sur l'amélioration des programmes de microcrédit;

- Recommandations sur les programmes identifiés par le Secrétariat de la gouvernance et du dialogue national; et

- Étude de faisabilité de l'établissement en Équateur, par le Secrétariat de la gouvernance et du dialogue national, d'un organisme analogue au Conseil du développement économique et social du Brésil;

c) Chaque projet ou activité de coopération technique indique les institutions et les responsabilités des organes qui participent à sa mise en œuvre ainsi que ses objectifs, ses résultats attendus, son calendrier et ses ressources financières, étant entendu que la coopération horizontale se fonde sur le principe du partage des coûts;

d) Les Parties peuvent entreprendre des missions techniques;

e) Le Programme peut envisager la participation possible de pays tiers et d'agences de coopération multilatérale lorsque les descriptifs de projets spécifiques l'autorisent.

3. Aux fins de la coordination, du suivi et de l'évaluation des activités de coopération entreprises en vertu du présent Mémorandum d'accord, les Parties désignent, dans le cas du Brésil, l'Agence de coopération brésilienne (ABC) du Ministère des affaires étrangères et, dans le cas de l'Équateur, l'Institut équatorien pour la coopération internationale (INECI) du Ministère des affaires étrangères, en étroite coopération avec le Secrétariat technique du Front social et le Secrétariat de la gouvernance et du dialogue national.

4. Afin de pouvoir donner suite de façon satisfaisante aux activités mises en uvre dans le cadre du Programme de coopération technique entre le Brésil et l'Équateur dans le domaine des politiques sociales, les Parties conviennent de procéder à un examen détaillé du Programme lors des prochaines réunions du Groupe de travail binational sur la coopération technique, à Brasilia ou à Quito, afin d'évaluer les résultats obtenus, d'identifier les difficultés rencontrées en cours d'exécution et de définir des stratégies pour les surmonter.

5. Le présent Mémoire d'accord entrera en vigueur à la date de sa signature et le restera jusqu'à ce que l'une des Parties notifie à l'autre par écrit, six mois au moins avant l'échéance, son intention de le dénoncer.

Fait à Brasilia le 27 mai 2003, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :
Le Ministre des affaires étrangères,
CELSO AMORIM

Pour le Gouvernement de la République de l'Équateur :
La Ministre des affaires étrangères,
NINA PACARI VEGA

